

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA RECUA -2,49% EM VARGINHA

Pelo segundo mês consecutivo, o Índice da Cesta Básica na cidade de Varginha apresentou recuo, dessa vez de **-2,49%** no início de agosto em comparação com o mesmo período de julho. As principais altas ocorreram com banana e leite integral. Por outro lado, os destaques de queda foram batata, tomate, feijão carioca, açúcar refinado e café em pó. Considerando o período de doze meses, o valor da cesta acumula alta de **6,42%**.

Esta pesquisa é feita mensalmente por meio da parceria entre Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas e Machado), através do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos), e o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Grupo Unis (NEPI). A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos ocorre sempre na primeira semana do mês nos principais supermercados da cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados deste ano de 2026.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2026

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$670,98	3,54%	47,79%	97h 15min
Fevereiro²	R\$668,80	-0,32%	44,60%	90h 46min
Março	R\$695,60	4,01%	46,39%	94h 24min
Abril	R\$736,12	5,83%	49,09%	99h 54min
Maió	R\$776,48	5,48%	51,79%	105h 23min
Junho	R\$786,25	1,26%	52,44%	106h 43min
Julho	R\$729,65	-7,20%	48,66%	99h 02min
Agosto	R\$711,47	-2,49%	47,45%	96h 34min

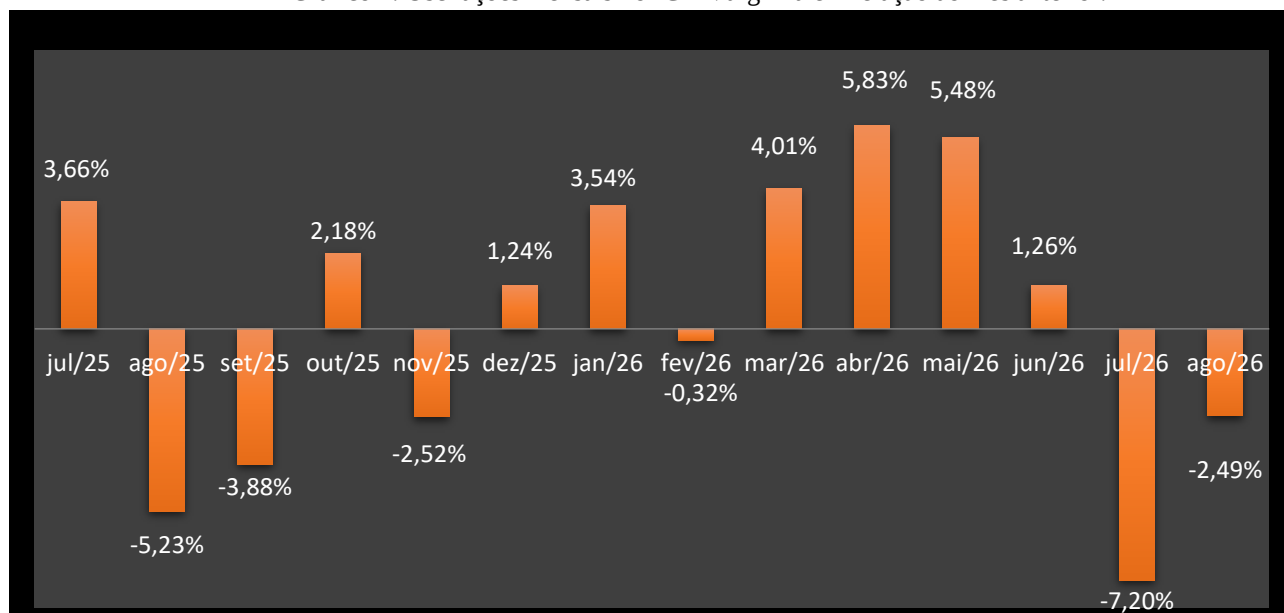
Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

O gráfico 1 apresenta a dinâmica do ICB em Varginha no período entre agosto de 2025 e agosto de 2026.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS e NEPI - UNIS.

No início de agosto, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha era de R\$711,47**. Esse valor representa **47,45% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **96 horas e 34 minutos** no mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta encontra-se **3,26 vezes acima desse nível de renda**, impactando a segurança alimentar e nutricional desses cidadãos.

Entre julho e agosto, dos 13 produtos pesquisados, cinco tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Banana	10,06%
Leite integral	4,33%
Manteiga	1,86%
Carne bovina	1,82%
Pão francês	0,73%

Em relação à **banana**, a menor disponibilidade de ambas as espécies, prata e nanica, explica essa elevação nos valores médios da fruta. Quanto ao **leite integral**, a oferta mais restrita, em razão da sazonalidade e dos menores investimentos por parte dos produtores, explica essa alta.³

Oito produtos apresentaram queda nos valores conforme a tabela a seguir.

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-32,97%
Tomate	-15,90%
Feijão carioquinha	-6,84%
Açúcar refinado	-5,94%
Café em pó	-4,27%
Farinha de trigo	-3,27%
Arroz	-1,76%
Óleo de soja	-0,71%

No que se refere à **batata e ao tomate**, a intensificação de colheita da safra de inverno e a melhoria na produtividade contribuíram para a maior oferta destes produtos e o recuo nos seus preços médios. No caso do **feijão carioquinha**, a sobreposição entre encerramento da segunda safra e o início da terceira provocaram queda nas cotações e refletiu no valor do produto ao consumidor. No que tange o **açúcar refinado**, o bom nível de produção interna contribuiu para manter a oferta capaz de abastecer o mercado e exportar, revertendo assim a alta ocorrida no mês anterior.³

As previsões realizadas no relatório anterior, de que a continuidade da safra de inverno permitiria que os preços da maioria dos produtos permanecessem em queda, se confirmou. Apesar dos dois meses consecutivos de recuo, é importante salientar que o valor da cesta ainda está bastante alto quando se compara com o mesmo período de 2025.

Para o próximo mês, mantemos a perspectiva de queda no valor da cesta, porém em patamar menor, em função da continuidade nas colheitas de alguns produtos. Mas, permanece a preocupação com os impactos do El Niño, que poderá influenciar a produção agrícola no decorrer deste ano.

Varginha, 07 de agosto de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS MACHADO
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – NEPI/UNIS

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)
Carlos Augusto Júnior (NEPI - Unis)
Vinícius Guimarães de Souza (NEPI - Unis)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis e Cefet-MG)

Agradecimento: o GESEc agradece o apoio financeiro oferecido por meio do edital nº 28/2026 GAB-REIT/IFSULDEMINAS Apoio a Grupos de Estudos do IFSULDEMINAS 2026; e edital 02/2026 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Fomento Interno – Campus Carmo de Minas).